

**PLANO DE TRABALHO – CIP 24951 - ADITIVO 02**  
**Fonte CIP Reitoria**

**1. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

| <b>Título do Projeto</b>                     | <b>Valor</b>         | <b>Período de execução:</b> |
|--|----------------------|-----------------------------|
| Apoio aos laboratórios com biotérios da UFRJ |                      |                             |
| 1.1 Projeto original                         | 5.496.697,89         | 12 meses                    |
| 1.2 Aditivo 01/2023 - Prazo                  | 0,00                 | 12 meses                    |
| 1.3 Aditivo 02/2024 - Prazo e Valor          | 4.991.401,52         | 12 meses                    |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>10.488.099,41</b> | <b>36 meses</b>             |

**2. DO OBJETO A SER EXECUTADO**

Apoio aos laboratórios com biotérios da UFRJ. Biotérios são instalações nas quais animais utilizados em pesquisa científica são mantidos. Estes animais necessitam de cuidado diário o que inclui alimentação, troca das gaiolas, acasalamentos, desmama e limpeza de todo o ambiente. Neste projeto serão fornecidos mão de obra e insumos necessários para o cuidado dos animais presentes nos laboratórios para seus estudos em andamento.

**3. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

Neste projeto estão contemplados os biotérios que realizam pesquisa científica com o uso de animais. O uso de animais em experimentos científicos é uma das mais importantes ferramentas para a geração de conhecimento. Nos animais é possível modelar doenças humanas para entender sua progressão e formas de prevenção e tratamento.

Porém, é importante seguir uma série de princípios éticos e científicos quando se trabalha com modelos animais em pesquisa. Esta é uma das áreas mais polêmicas da pesquisa científica pois a sociedade demonstra cada vez preocupação de como os animais são tratados nestes procedimentos.

A Universidade deve estar atenta a esta situação e fornecer todas as condições para que os animais sejam cuidados com respeito e tenham seu bem-estar preservado durante seu uso na instituição. Para isso, este serviço de apoio aos biotérios foi criado no qual fornece mão de obra para cuidar dos animais além de insumos para sua manutenção.

#### 4. JUSTIFICATIVA

A UFRJ é reconhecida por sua excelência em diversas áreas sendo uma delas a pesquisa biomédica. Boa parte desta pesquisa biomédica é realizada com o uso de modelos animais que simulam situações que não pode ser estudadas nos seres humanos.

Temos na UFRJ cerca de 60 instalações que mantêm animais para pesquisa. Estas instalações são chamadas de biotérios que podem ser divididos em biotérios de criação ou experimentação. Os animais, em sua maioria ratos e camundongo, são mantidos em caixas pequenas com uma forração ao fundo e água e comida a vontade. Os animais são cuidados por colaboradores chamados de bioteristas.

Antes da contratação de bioteristas unicamente para prestar este serviço de cuidado dos animais, esta função era exercida aleatoriamente por alunos de graduação, pós-graduação, posdocs, técnicos, bolsistas e docentes. Bolsas, ajuda de custo eram fornecidos para esse alunos e em muitos casos os não havia retorno algum pelo trabalho com os animais. Legalmente esta situação se tornou perigosa para a universidade que precisou regulamentar o trabalho com os animais por meio da contratação de colaboradores para esta função. Para facilitar o trabalho com os animais, os insumos de manutenção e forração das gaiolas também faz parte da contrapartida da universidade.

#### 5. METODOLOGIA

Foram considerados o número total dos biotérios da universidade e sua complexidade em termos de tamanho, número de animais espécie. Além dos roedores ratos e camundongos, a universidade também utiliza para pesquisa primatas, coelhos, hamsters e peixes. De acordo com esses parâmetros são necessários 53 bioteristas para a realização das rotinas em todos os biotérios.

Recentemente a universidade construiu um novo biotério para estudos de patógenos com potencial de causar uma nova pandemia. Este biotério possui uma série de medidas de segurança para evitar o escape do patógeno para o ambiente. Devido ao risco maior neste ambiente no qual o nível de segurança é 3, considerado o segundo mais alto, a insalubridade deste bioteristas passa de 20 para 30%.

Os insumos serão solicitados de acordo com o número de animais.

Importante ressaltar que este serviço é sob demanda. O número de bioteristas e insumos varia durante o ano. Há meses nos quais há mais atividade de pesquisa o que aumenta o número de animais e suas demandas. Nesse caso há a necessidade de aumento de bioteristas e insumos. Desta forma não há um número fixo de bioteristas e insumos. Há uma flutuação nesses quantitativos e a universidade paga somente pela quantidade medida naquele mês.

## PLANO DE METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

### 1. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

#### 1.1 Das Metas e Etapas a serem atingidas

Foi definida 01 (uma) meta com 03 (três) etapas a serem atingidas na execução do projeto, conforme descritivo e cronograma abaixo:

META 01 - Atender a demanda para o cuidado dos animais em todos os biotérios da UFRJ – 36 meses – do mês 1 até o mês 36.

Etapa 1.1 – atender a demanda por mão de obra para o cuidado com animais

Etapa 1.2 – atender a demanda por ração para a alimentação dos animais mantidos nos biotérios da UFRJ

Etapa 1.3 – atender a demanda por forração para as gaiolas dos animais mantidos nos biotérios da UFRJ.

#### 1.2 Equipe Executora

| Participante    | Qualificação | SIAPE          | Dedicação (h/semana) | CPF        | Remuneração com encargos de 20%(*) |
|-----------------|--------------|----------------|----------------------|------------|------------------------------------|
| Marcel Frajblat | Docente      | 204 [REDACTED] | 10                   | [REDACTED] | R\$ 0,00                           |

\* Encargos patronais de 20% inclusos.

\* Docente, Bolsista, Técnico-Administrativo ou Externo

\*\* Para mais membros na equipe técnica, preencher do Anexo 1 - Equipe Executora Remuneração


\*\*\* GAEE – Grupo de Apoio de Arquitetura e Engenharia da Coppe

## PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

| PARTÍCIPE  | RUBRICAS           |                          | INICIAL             | ADITIVO 02          | REMANEJAMENTO | INICIAL + ADITIVO 02 + REMANEJAMENTO |
|--|--------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------|--------------------------------------|
| Custo Indireto de Projeto<br>(com base no Regulamento da ANP 03/2015 alterado pela Resolução 799/2019) | 33.90.39.79        | DOA                      | 499.699,81          | 326.540,29          |               | 826.240,10                           |
|  | 33.90.30.00        | MATERIAL DE CONSUMO      | 1.458.160,52        |                     | -1.458.160,52 | 0,00                                 |
|  | 33.90.39.00        | SERVIÇO DE TERCEIROS -PJ | 3.538.837,56        | 4.664.861,23        | 1.458.160,52  | 9.661.859,31                         |
|  | <b>TOTAL GERAL</b> |                          | <b>5.496.697,89</b> | <b>4.991.401,52</b> | <b>0,00</b>   | <b>10.488.099,41</b>                 |

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| Parcelas      | Período                  | Valor (R\$)          |
|---------------|--------------------------|----------------------|
| Parcela 1     | Assinatura do convênio   | 5.496.697,89         |
| Parcela 2     | Assinatura do aditivo 02 | 4.991.401,52         |
|               |                          |                      |
| <b>TOTAL:</b> |                          | <b>10.488.099,41</b> |

Documento assinado digitalmente  
 MARCEL FRAJBLAT  
Data: 20/11/2024 09:23:10-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Professor Marcel Frajblat**  
**COORDENADOR**